

PREVALÊNCIA DE AGENTES INFECCIOSOS ISOLADOS DE HEMOCULTURAS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DE FORTALEZA/CE

MARIA DO CARMO SOARES DE AZEVEDO TAVARES; MARIANA PEREIRA DE ARAÚJO; ALEXSANDRA DA SILVA AMORIM; PAULO CÉSAR PEREIRA DE SOUSA; GLEICIANE MOREIRA DANTAS

INTRODUÇÃO: As infecções de corrente sanguínea representam uma das complicações mais recorrentes e perigosas dentro das internações hospitalares. No período neonatal, estão associadas ao aumento do risco de morbidade e mortalidade e a hemocultura tem papel fundamental no diagnóstico. **OBJETIVOS:** Verificar a prevalência de agentes infecciosos isolados de hemoculturas de pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) em uma maternidade de referência no ano de 2022. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo transversal, epidemiológico e descritivo. Conduzido a partir de banco de dados da UTI neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC/Ebserh. Essa pesquisa foi aprovada pelo CEP nº 6.204.223/2023. Os dados foram armazenados em planilha Excel e analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram analisados resultados de 846 hemoculturas. A faixa etária dos pacientes variou entre 1 dia após nascimento até 1 ano e 8 meses. Do total de hemoculturas analisadas, foi verificado um percentual de 13,5% (114) de positividade e de 86,5% (732) de negatividade. Com relação ao sexo: 46,3% (392) eram do sexo feminino e 53,7% (454) do sexo masculino. Dentre as hemoculturas positivas: 35,9% (41) foram isoladas bactérias gram negativas e 50,8% (58) foram isoladas bactérias gram positivas e 13,3% (15) eram isolados de Fungos e Leveduras. Dessa forma, as bactérias gram positivas apresentaram maior prevalência no estudo, sendo: 17,5 % (20) *Staphylococcus haemolyticus*, 14% (16) *Staphylococcus epidermidis* e 11,4% (13) *Staphylococcus hominis*. As bactérias gram negativas mais prevalentes foram: 10,5% (12) *Klebsiella pneumoniae* e 8,7% (10) *Sphingomonas paucimobilis*. Em relação aos fungos e leveduras, o microrganismo mais prevalente foi a *Candida albicans* com 7% (8). **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram uma maior prevalência de *Staphylococcus* coagulase negativa que fazem parte da microbiota da pele, mas podem ser potencialmente infectantes ao penetrar na corrente sanguínea de indivíduos susceptíveis à infecção como em crianças na faixa etária desse estudo. O resultado chama atenção para uma provável higienização pouco efetiva da pele ao ser realizados procedimentos invasivos típicos de internação hospitalar, o que facilitaria também esse tipo de infecção.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva, *Staphylococcus*, Hemoculturas, Infecção da corrente sanguínea, Agentes infecciosos.